

DF - Educação

TRIBUNA DO BRASIL

57MAR2003

INTERNA

pode virar permanente

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DIZ QUE RORIZ CONSIDERA MARISTELA DE MELO NEVES “COMPETENTÍSSIMA”, INDICANDO QUE A ATUAL SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DEVE FICAR NO CARGO

Vanessa Cordeiro

O governador Roriz disse que a atual secretária (de Educação) é “competentíssima”, segundo o secretário de Comunicação do GDF, Paulo Fona. A frase soou como um sinal de que Joaquim Roriz pode optar pela efetivação da atual secretária de Educação, Maristela de Melo Neves, no cargo. Ela está interinamente no comando da secretaria. Chefe de gabinete, ela passou a acumular os cargos de secretária e secretária-adjunta na semana passada, quando Maria de Fátima Guerra deixou o governo alegando interferência da líder do Governo na Câmara Legislativa, Eurides Brito (PMDB).

Professora do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Maristela chegou à Secretaria de Educação em 1999, pelas mãos da então secretária, Eurides Brito. Durante dois anos, a professora universitária comandou a Fundação Educacional. Com a extinção do órgão, Maristela passou a assessora especial da Secretaria de Educação, atendendo Eurides até abril do ano passado - quando a deputada deixou o cargo para tentar a reeleição - e, depois, seu substituto, Sinval Lucas de Souza Filho - afilhado político da líder do Governo. Sinval foi o estopim da queda de braço entre Fátima e Eurides. De acordo com a primeira, a parlamentar quis torná-lo chefe de gabinete na Secretaria.

Apesar da preferência da deputada por Sinval, ela negou ontem que tenha indicado qualquer pessoa para a Secretaria e evitou tecer comentários sobre Maristela. “A admissão e a demissão de

secretários são atribuições exclusivas do governador. Não vou sugerir ninguém nem emitir qualquer juízo de valor sobre quem quer que seja”, disse. Hoje, Eurides e Maristela vão disputar a atenção de Roriz na visita que ele pretende fazer a duas escolas, a Escola Classe 29, em Taguatinga Norte, e o Centro de Ensino 11, na Gariroba (Ceilândia).

Um dos secretários mais próximos a Roriz, no entanto, duvida que o governador vá manter Maristela no cargo. “Isso significa a continuidade de Eurides Brito no comando. E muitos problemas na área de educação. O governador deve escolher alguém técnico, com o mesmo perfil de Fátima.” Outro empecilho para a permanência de apadrinhados de Eurides na Secretaria é o fato de o ministro da área, Cristovam Buarque (PT), ser seu adversário político de longa data, o que dificultaria o relacionamento com o governo federal.

Fátima Guerra possuía um bom relacionamento com Buarque e, em menos de 60 dias de trabalho, havia conseguido estabelecer um canal de negociação com o Sindicato dos Professores (Sinpro), fato inédito para um secretário de Educação de Roriz. “Ela resolveu pagar tíquetes que estavam atrasados há anos, estabeleceu negociação com o sindicato e estava desenvolvendo um excelente trabalho”, endossou o diretor de imprensa do Sinpro, César Santos. Eurides e Sinval são vistos com péssimos olhos pelo sindicato e pelos professores, pois comandavam a Secretaria durante uma das mais longas greves da história do DF.

Divulgação



Paulo Fona deu a entender que a secretária atual permanecerá no cargo